ANO 15.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1936 N.º 4753

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Os abexins retomaram o posto de Curati

onde perderam a vida numerosos italianos

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ADDIS-ABEBA, 11. (Via Eastern). — O govêrno do Negus anuncia oficialmente que as forças etíopes conseguiram retomar o posto de Curati, situado cêrca de 90 quilometros a sudeste de Sassahaneh, depois dum violento combate em que se verificaram pesadas perdas de ambos os lados.

A retirada das tropas de Roma fez-se de principio em boa ordem, mas os etíopes lançaram-se sôbre a retaguarda das forças italianas e, cortando-lhes o contacto com o grosso do exercito, chacinaram numerosos soldados. — (Reuter).

Djidjiga continua em poder dos etiopes

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ADDIS-ABEBA, 11.—(Via Eastern).—O governo etiope desmente categoricamente que os italianos tenham conquistado a cidade de Djidjiga, e afirma que não tem, tambem, o menor fundamento a noticia de origem italiana, segundo a qual as forças abexins tinham sofrido uma derrota na região de Makalé.—(Reuter).

O Negus recebeu as homenagens dos guerreiros chefes da Abissinia

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

DESSIÉ, 11. — (Via Eastern).— *Centenas de chefes etiopes prestaram hoje o seu preito de homenagem e dedicação ao imperador da Abissinia, numa cerimonia que constituiu um verdadeiro espectaculo de grandeza e emoção.*

Um por um, seguidos pelos grandes das suas tribus e vergados ao peso das suas mais caras vestes e ornamentos, os chefes etiopes ajoelharam em frente de Hailé Selassié, aos pés de quem depuzeram todas as suas joias de oiro, prata e pedras preciosas.

O Negus dirigiu a todos os seus fieis subditos palavras de louvor e reconhecimento e prometeu-lhes que depois da vitoria voltaria a haver riqueza e alegria entre o povo etiope.—(Reuter).

Foram postos em liberdade dois missionarios presos em Addis-Abeba

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ADDIS-ABEBA, 11.—(Via Eastern). —O Negus mandou pôr em liberdade os dois missionarios Tewin e Street, respectivamente das missões canadiana e americana, que tinham sido presos por se recusarem a obedecer ás ordens das autoridades etiopes, quando os quizeram obrigar a recolher a um campo abrigado e protegido contra os bombardeamentos da aviação inimiga. —(Reuter).

O trafego belico do Canal de Suez

LONDRES, 11—Informam de Port-Said á «Reuter» que, de 25 a 31 de janeiro, inclusivé, passaram com destino á Africa Oriental italiana, no Canal do Suez: 17.422 soldados, 10.799 toneladas de material, 860 de munições, 2.700 de cimento, 920 de automoveis, 890 de ferragens e 3.877 de petroleo. O numero de feridos e doentes repatriados foi 4.176 homens. Na semana de 1 a 7 de fevereiro, transitaram por ali 12.070 homens, 1.297 operarios, 1.710 libios, 12.376 toneladas de material, 2.71.520 de munições, 2.720 de carne, 975 de ferragens, 1.890 de automoveis, 720 de oleos pesados. O numero de repatriados foi de 2.816.—(Havas).

Os motivos que explicam a derrota do «rás» Desta

LONDRES, 11—O correspondente do «News Chronicle» em Djibuti dá os seguintes pormenores sobre a derrota e a fuga do «rás» Desta: «Mais preocupado em enriquecer-se vendendo artigos militares aos soldados, do que em assegurar o abastecimento das forças e evitar a fome, Desta obrigou grande numero de homens a desertar. Quando se deu o ataque dos italianos, o exercito do «rás» Desta, enfranquecido pelas privações e reduzido pelas deserções, não poude resistir ao embate. Por outro lado o «rás» Desta tinha fugido com uma duzia de homens».—(Havas).

Os italianos mostram-se agora mais confiados

ROMA, 11.—Os italianos mostram-se, actualmente, confiados numa boa solução do conflito com a Etiopia. Em primeiro lugar essa confiança tem origem nas esperanças num novo exito das tropas italianas em Africa. Tudo leva a crer, de resto, que antes da estação das chuvas, os exercitos italianos na Etiopia desencadearão uma nova e importante ofensiva. Por outro lado especula-se bastante com as desagregações politicas na Etiopia, o que viria facilitar a acção italiana. Roma considera que o rearmamento alemão terá como consequencia fazer com que os Estados sancionistas se desinteressem da questão etiope. Com efeito a aproximação italo-alemã está longe de ser o que os italianos pretendem fazer acreditar. Com efeito os circulos politicos consideram a politica de Stresa como a verdadeira politica a fazer. Repete-se, de resto, em todos as ocasiões, que a Italia continua presente na Europa, que não renuncia a nenhum dos seus compromissos e que a politica de Stresa pode renascer.

A opinião italiana segue tambem com interesse não só os incidentes do Egito, como os tumultos da Palestina, da Siria, de Zanzibar, e vê, nestes acontecimentos, um resultado da politica sancionista. «Esta rompeu a solidariedade das potencias brancas. Ora essa solidariedade tem que ser um dogma absoluto para os povos coloniais».—(Havas).

Os egipcios querem ter representação na Companhia do Suez

LONDRES, 11.—O governo egipcio entabulou negociações com a Companhia do Canal de Suez para conseguir a nomeação de egipcios para o conselho de administração daquela Companhia.—(Havas).

O CONGRESSO dos surdos-mudos reunido ha dias em Estambul — e ao qual já nos referimos quando noticiámos que eles não tinham chegado a entender-se — afinal acabou em bem.

E decidiram, em principio, que de futuro, surdos, mudos e cegos não possam casar senão com quem tiver a mesma desgraça deles.

Um mudo, que oiça, não poderá escutar a palavra de amor da sua amada. E o surdo não poderá ser ouvido, porque não ouve.

Uma céguinha bonita — uma «Dea» de peregrina beleza — não sonhará com o seu Guiplaine senão á condição dele não ter luz nos olhos.

E então, cabe a voz da quadra popular:

Se o meu olhar te molesta
quando estou na tua frente,
prometo arrancar os olhos
para amar-te eternamente.

* * *

A HIPOTESE das sanções do petroleo — embora muito duvidosa — oferece novos horizontes ao comercio petroleiro.

Ao contrario do que se pode supôr o embargo não deminui, em conjunto, as vendas. Se fecha um mercado abre outros. Porquê?

Porque o embargo, a decretar-se, teria uma significação e pratica mais latas. Estender-se-ia a todos os paises agressores.

Na opinião de alguns tratadistas isto obrigará varios paises a constituir enormes «stocks» de petroleos, porque o seguro morreu de velho, e ainda que nenhum país se disponha a ser «agressor», a verdade é que ha factos possiveis que podem — supõe-se em consciencia — levar a uma interpretação de agressividade.

E são agora os petroleiros que têm interesse em quc as sanções sobre o petroleo, «visando o agressor», sejam estabelecidas, sem o caracter especial de ofenderem a Italia.

* * *

SAIU agora um livro que lança uma intensa luz sobre os bastidores da diplomacia europeia, antes da guerra. A obra, que se intitula Historia Secreta da Guerra, *é da autoria de Jean Galtier Boissiére, e foi traduzida pelo distinto publicista Adolfo Coelho, que a valorizou com algumas notas curiosas sobre a actividade das chancelarias portuguesas.* Historia Secreta da Guerra *é duma sugestiva leitura, revelando factos ainda ignorados que muito concorrem para a tragica catastrofe de* 1914. *A edição é da Livraria Classica Editora.*

* * *

NO «Sud» partiu hoje para a Guarda, acompanhado de sua esposa, o nosso querido amigo dr. Ladislau Patricio, ilustre director do Sanatorio Sousa Martins.

PEDEM-NOS a publicação do seguinte que nos parece digno de ser ponderado:

«*Sr. director:* — Como é do conhecimento de V. quando ha qualquer choque de veículos na via publica, os condutores dos mesmos procuram arranjar pessoas que tivessem presenciado o caso, a fim de como *testemunhas* poderem esclarecer as autoridades de como tudo na verdade se passou.

Acontece, porém, que todos se furtam a tal e é com bastante dificuldade que aparece alguem a fim de poder prestar os necessarios esclarecimentos sobre o assunto, ainda que tenham a certeza de como os factos se passaram.

E porquê? Porque contam de antemão com os prejuizos e transtornos que daí lhes advirá, como perdas de tempo não só nas esquadras das areas em que tal acontece, como tambem as constantes visitas e horas perdidas no Torel!

Não seria interessante qualquer modalidade para que estas uteis pessoas não tivessem de se arrepender de ter querido de muita boa vontade ajudar as autoridades no apuramento da verdade?

Porque não fazerem as testemunhas nas respectivas esquadras o seu depoimento por escrito descrevendo minuciosamente tudo o que presenciaram?

Não viria facilitar e evitar tantos aborrecimentos e tempo perdido, áqueles que a isso ainda se prestam?

Creio que sim. — *Um leitor testemunha*».

* * *

DUMA entrevista do dr. Pereira Ferraz, grande e devotadissimo, animador e orientador da Assistencia particular em Sintra, recortamos estas palavras de alto bom-senso, que bem merecem ser ouvidas por todos quantos se interessam pela sorte das classes desprotegidas e lhes querem sinceramente valer:

«A Assistencia, no nosso país, tem de inclinar-se para um maior rendimento social, só obtido, como noutros paises, quando se conseguir um conjunto de esforços ordenados para o combate ás varias causas da miseria... as associações de beneficencia e assistencia portuguesas necessitam criar a tecnica da assistencia, estabelecendo reciproca colaboração».

E' assim mesmo. E a autoridade de quem o afirma, sendo já incontestavel, permite-nos esperar que sejam ouvidas e entendidas tão justas e lucidas opiniões.

* * *

ACABA de ser publicado um livro de versos — que representa uma estreia literaria — pelo sr. Manuel Canhão, estro de sentido popular e literario, que cultiva admiravelmente a redondilha. «Do Amor e da Mulher» se intitula o livro, que merece uma referencia especial.

* * *

UM dos nossos leitores, em carta que nos dirigiu, pede que se coloque um policia sinaleiro entre o edificio da Camara Municipal e o dos Correios, por causa da grande concorrencia de peões e veiculos que, sobretudo á tarde, torna o transito não só dificil mas perigoso.

TEATROS E CINEMAS

A inauguração da Opera, no Coliseu

O Coliseu esgotou ontem a lotação com o simples anuncio de que se ia cantar a «Aida». Claro que não foi apenas o prestigio da gloriosa opera de Verdi, que levou tão larga concorrencia ao teatro das Portas de Santo Antão. Nem foi a promessa de nenhuma celebridade mundial do «bel-canto», visto que o tenor Giacomo Lauri-Volpi, que podia justificar esse intenso movimento de curiosidade, só se estreia entre nós no «Rigoletto».

Foi sobretudo o gosto do publico pelos espectaculos de opera que o levou a encher literalmente o Coliseu, desde o popular «galinheiro» até ás primeiras filas da orquestra da vasta sala de espectaculos, que oferecia um aspecto imponente.

Isto prova que o publico lisboeta, como tantas vezes se tem escrito neste jornal, sente a necessidade dum espectaculo de superior beleza, como é a opera, e que hoje, todos os enormes encargos que a sua exploração acarreta são subsidiados em todo o mundo pelos respectivos departamentos culturais, visto que se trata duma manifestação superior de cultura artistica, que a apregoada politica do espirito não pode esquecer.

Só um empresario inteligente e audacioso, como Ricardo Covões, que tem o sentido da oportunidade e o desejo de corresponder á simpatia do publico pela sua casa de espectaculos, podia abalançar-se a contratar neste momento uma companhia de Opera lirica, sem o menor auxilio do Estado e tendo de vencer dificuldades quasi insuperaveis para a sua apresentação, que vão desde a organização da orquestra até ao recrutamento dos artistas, sabido como os de fama mundial se fazem pagar a peso de oiro, o que acarreta encargos incomportaveis com os preços habituais do Coliseu.

Ha que louvar, portanto, a arrojada iniciativa e o escrupulo que houve em reunir um grupo de artistas liricos que pudessem arcar com as pesadas responsabilidades do repertorio classico, expondo-se á confrontos que os velhos amadores não deixarão de fazer, visto que as mesmas operas foram já cantadas em Lisboa, quer em S. Carlos quer no Coliseu, por elencos notaveis, que ainda hoje se recordam com saudade.

E' curioso notar, de passagem, que o libreto da «Aida» oferece hoje uma saborosa actualidade, visto tratar-se dum episodio embora de pura imaginação, que reproduz um aspecto das lutas entre egipcios e etiopes, nos tempos remotos do dominio de Menfis e de Tebas sobre o vale do Nilo.

Como se sabe, Verdi foi convidado a escrever esta opera para a inauguração do teatro que Ismail-pachá mandou construir no Cairo.

Se o glorioso autor da «Aida» vivesse hoje, a sua devoção patriotica ter-lhe-ia inspirado, certamente, uma obra de exaltação nacionalista, em que teria o cuidado de atrelar o Negus, esmagado sob o peso das grilhetas, ao carro triunfal de Mussolini.

Os tempos mudaram, mas os homens são os mesmos—e a guerra tem sempre o mesmo aspecto de barbarie e de violencia exercida pelo mais forte sobre o mais fraco, até quando é feita em nome da civilização. Aquele Radamés que volta vencedor não é positivamente o velho marechal Di Bono, mas podia muito bem ser, num futuro mais ou menos proximo, o general Graziani, se as tropas etiopes não lograssem impedir-lhe o passo no caminho de Addis-Abeba.

O «Terror da Somalia» era um belo motivo de inspiração para um compositor fascista.

A partitura da «Aida» ouve-se sempre com o mesmo agrado, tal é a riqueza da sua inspiração e a maravilha da sua orquestração, em que se nota um ligeiro acento wagneriano, sobretudo nas suas marchas triunfais e nos seus formidaveis conjuntos vocais.

Depois, há o interesse dramatico empolgante, que Verdi nunca descurou nas suas operas. A «Aida» é, sob diversos aspectos, um modelo de teatro lirico.

A companhia que ontem se estreou no Coliseu imprimiu-lhe um desempenho harmonico, num conjunto de bela afirmação em que a batuta do maestro Podestá exerceu consideravel influencia, regendo a orquestra e dirigindo a parte vocal com superior competencia.

No papel de «Aida» admirámos a voz quente, volumosa e bem timbrada, cheia de intuição dramatica, do soprano Stella Roman, que não se limitou a cantar, representando o seu papel com grande virtuosidade.

José Palet arcou com a pesada responsabilidade da parte do tenor, vencendo com a sua excelente escola as dificuldades da partitura.

Angela Rossini, no papel de «Amneris»; Vasco Campagnano, que substituiu á ultima hora o seu colega Nascimbene na parte de «Amonasro»; Canuto Sabat no sacerdote «Ramphis»; José Fernandez, no «Rei» e A. Gonzalo, no «Mensageiro», houveram-se por forma a não deixar cair os creditos da imortal partitura de Verdi.

O maestro Codivilla ensaiou os coros e Encarnacion Fernandez dirigiu os bailados.

O publico aplaudiu calorosamente o maestro Podestá, envolvendo nos seus aplausos todos os artistas da companhia, que nos prometem uma temporada de Opera agradavel, embora curta.—N.

Amelia Pereira em O "Bicho-Homem"

A comedia «O Bicho-Homem», versão livre de João Bastos, três actos comicos para provocar a gargalhada do publico, que na proxima sexta-feira se estreia no Trindade por uma nova companhia de elementos preponderantes neste genero de teatro, conta, entre os elementos que a vão interpretar, três brilhantissimas actrizes de nome e de reputação feita — Ester Leão, Hortense Luz e Maria Salomé — enquadradas entre uma grande figura da cena portuguesa, a ilustre artista Amelia Pereira, que ergueu a sua arte no meio mais notavel dos grandes mestres e que tem na sua notavel carreira de comediante um sem numero de criações, a atestar as suas altas qualidades, o seu mérito elevado, o seu incontestavel talento. Amelia Pereira em «O Bicho-Homem» vai realizar o importante papel de «Adelia Pimenta», esposa de «Constante Pimenta», que Gil Ferreira interpretará na mesma peça.

"A Bicha de Rabiar"

Aproxima-se a epoca em que as familias andam num verdadeiro rodopio com os preparativos das festas e folguedos do Carnaval. Mas o Carnaval sem alegria, sem boa disposição, pode ser uma amargura. Como procurar, então, esses dois factores, agora que o tempo da folia se aproxima? Simplesmente, muito simplesmente: indo ao Avenida uma destas noites, que pode ser hoje mesmo e vêr e ouvir, com bons olhos e bons ouvidos, a desopilantissima comedia «A Bicha de Rabiar», na qual, durante três actos, a graça, o espirito, a piada, a boa chalaça, as cenas comicas, os episodios burlescos esfusiam a cada momento, pondo o espectador a rir e a gargalhar durante algumas horas seguidas.

A estreia de hoje no São Luiz

A curiosidade ansiosa do publico português vai finalmente ser satisfeita! Eddie Cantor e as suas «girls» famosas vão reaparecer, com efeito, em «O Rapaz Milionario», a deslumbrante «féerie», o magnifico espectaculo de gargalhada, que o S. Luiz apresenta, hoje, aos seus fieis espectadores. Trata-se duma produção excepcional, onde o luxo da montagem e a graça das situações correm parelhas, e que vai manter o publico, deliciado, em franca gargalhada, da primeira á ultima imagem.

Os complementos são de primeira ordem, como é tradicional no S. Luiz: um jornal Fox, oportunissimo; desenhos animados do Rato Mickey; e a magnifica reportagem do combate de «box» Rodrigues-Alfaro.

Enfim: um programa em cheio, que vai agradar a gregos e troianos!

Actualidades

«Mayerling», o grande filme francês de 1936, já foi apresentado em publico. O exito que alcançou foi enorme. Como se sabe, «Mayerling» foi a localidade onde o principe herdeiro Rudolfo se suicidou com a formosa Maria Voetsera. Os principais papeis deste filme são interpretados por Charles Boyer e Danielle Darrieux.

Pastelaria Colombo Tel. 49225
Lanches para casamentos

BOLSA DE LISBOA

11 de fevereiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.149$00	1.148$00	1.149$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.089$00	1.088$00	1.089$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.021$00	1.020$00	1.022$00
» 4 0|0 1934	958$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér.	1.615$00	1.613$00	1.616$00
» 3 0|0 2.ª »	—	1.700$00	—
» 3 0|0 3.ª »	—	1.624$00	1.640$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912 ouro	—	2.195$00	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons	510$50	510$50	511$00
6 3|4 0|0 1930-Portos	507$50	—	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	447$00	455$00
Lisboa & Açores, port.	397$00	395$00	400$00
Portugal, portador	—	—	—
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	16.020$00	—
Mundial	217$00	216$00	218$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	870$00	900$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	—	24$50	25$00
Aguas de Lisboa, port.	—	—	—
Cerveja Estrela	290$00	289$00	291$00
Cimentos de Leiria	—	670$00	680$00
Credito Predial	24$50	24$30	24$50
Gaz e Electricidade	352$00	351$00	353$00
Portugal e Colonias	60$00	60$00	60$10
Navegação	—	67$00	69$00
Portuguesa de Pesca	258$00	257$50	260$00
» de Tabacos	424$00	424$00	424$50
Tabacos de Portugal	385$00	383$00	386$00
Tabaqueira	—	522$00	530$00
União Electrica Portug.	—	—	243$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	—	516$00	520$00
Busi — 1.ª Emissão	28$50	27$50	—
» — 2.ª »	—	26$00	28$00
Ilha do Principe	216$50	216$50	217$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	391$00	391$00	392$00
Prediais 6 0|0 — 1932	—	91$00	—
» 7 0|0	124$00	123$50	124$50
União Elect. Port, 7 1|2	128$00	127$00	129$00
Busi 9 0|0	—	115$00	116$00
» 6 1|2 0|0	—	103$50	104$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$46,7	1$47,0
Madrid	3$04,2	3$04,7
New-York	21$94,8	21$98,8
Zurich	7$26,2	7$27,5
Roma	1$77,0	1$77,3
Bruxelas	3$74,3	3$75,0
Amsterdão	15$08,3	15$11,1
Berlim	8$94,6	8$96,2
Praga	$92,0	$92,2
Rio de Janeiro	1$26,0	1$26,2
Libra ouro	—	—

AGRADECIMENTO

AO

DR. ANTERO DE SEABRA

O abaixo assinado vem publicamente testemunhar o seu perduravel reconhecimento ao ilustre medico Ex.mo Sr. Dr. Antero de Seabra, pela proficiencia e desvelado carinho com que tratou o seu filhinho, que se encontrava perigosamente doente, e que, devido aos seus belos predicados de clinico, lhe ficou devendo a vida.

E' a expressão sincera de uma grande gratidão de um pai que passou verdadeiras agruras durante a sua enfermidade.

Leonel Wendel Branco

R. da Industria, 36, 1.º

DR. ANTERO DE SEABRA

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: Rua Garrett, 61, 2.º, das 3 1|2 ás 5 1|2 h. Telefone 2 3873

Residencia e consultorio: R. Rodrigo da Fonseca, J. S. L. r|c., E. — Tel. 4 8943.

Coração de Alfama

TODAS AS NOITES

no VARIEDADES

Teatro Nacional

Telefone 2 0379

HOJE — A's 9 e 45 da noite — HOJE

Ultima representação

tá Mar

A vida dos pescadores

Amanhã — Uma unica representação

OS VELHOS

de D. João da Camara

Quinta-feira as 4 horas da tarde

A HISTORIA DA CAROCHINHA

A SORTE GRANDE!

Sai todas as noites no

AVENIDA

DURANTE A REPRESENTAÇÃO DA SUPER-COMEDIA DAS GARGALHADAS

A BICHA DE RABIAR

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151 — 2.ª semana — A Quermesse Heroica — 1.º premio do cinema Francês com Jean Murat, Francoise, Rosay e Louis Douvet — A's 21 e 30

S. LUIZ ESTREIA — O rapaz milionario — com Eddie Cantor e as 200 Goldeiryn's Girls — A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 2 4381 — 2.ª semana — Os Deuses Divertem-se — com Henry Garat, Armand Bernard, Florelle e Jeanne Boitel — A's 21 e 30

CONDES TELEF. 2 2523 — ZU-ZU — com JOSEPHINE BAKER e JEAN GABIN — A's 21 e 15

POLITEAMA Telef. 2 6305 — Trinta dias Princesa — com Silvia Sidney — Uma casa á beira-mar — A's 21 e 30

PARIS Tel. 2 8777 — Folies Bergère — O anel revelador

TERRASSE Ás 21 e 15 Tel. 2 0917 — CRIME E CASTIGO — A rapariga duma noite

CAPITOLIO A's 21 — *Preços populares* — Convite á valsa — Noites Mascovitas

LYS Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — Crime e Castigo — A Flor dos Mercados

JARDIM CINEMA as 20 e 45 — Quinta-feira á tarde e á noite — A quadrilha do Amor — Passagem proibida

TEATRO APOLO Telefone 28643

Amanhã definitivamente a revista em 2 actos

HA FESTA NA MOURARIA!

NOVA ORGANIZAÇÃO ARTISTICA — UM GRANDE ELENCO

Bilhetes á venda desde as 11 horas

Ourivesaria Portuguesa no Brasil

Por noticias recentemente recebidas do Brasil, sabemos que a ourivesaria portuguesa continua a obter um bem marcado triunfo no país irmão, assinalando-se o patriotico esforço do acreditado comerciante sr. Mario Xavier, socio da Joalharia Xavier Ld.ª, da rua do Ouro, 195 desta cidade e actualmente com escritorio e salão de exposição na rua do Rosario, 167.

O sr. Mario Xavier, conquistou, graças á sua actividade e qualidades pessoais, um lugar de destaque no país irmão, referindo-se a Imprensa daquele país com grande simpatia á excelente acção que vem desenvolvendo.

Assim, é de salientar que na VIII Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, recentemente realizada, a industria da ourivesaria portuguesa esteve representada em 3 *stands* do sr. Mario Xavier, que ao mesmo tempo expunha tambem nas Exposições do Rio Grande do Sul e da Bahia.

Mario Xavier obteve agora mais 2 grandes premios, a medalha de ouro de Merito Comercial e Industrial do Brasil, o grande diploma de socio titular Benemerito do Comercio e Industria Nacional sendo tambem membro honorario do Instituto Tecnico Comercial do Brasil.

Actualmente Mario Xavier, a quem se deve uma tão grande e intensa propaganda da industria portuguesa de ourivesaria, tem um novo estabelecimento na Avenida Rio Branco, 180 com exposição permanente de pratas, as quais têm tido o mais simpatico acolhimento assim como as joias e rendilhadas filigranas, tão caracteristicas.

Motivo, pois, é de sobra para louvar quem pelo seu trabalho incessante e inteligente, realiza uma propaganda tão proveitosa para Portugal.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Francisca Paula de Meireles, D. Luiza Santa Marta (Andaluz), D. Maria Luiza de Sousa e Vasconcelos Alves Perestrelo, D. Eulalia de Matos Chaves, D. Josefa Maria de Lourdes Duff de Portugal e Castro, D. Maria Cecilia Lopes de Almeida, D. Maria Helena de Sousa e Vasconcelos Calvet de Magalhães, D. Eugenia Julia de Miranda, D. Lucilia Generoso de Oliveira e D. Luiza da Gloria Guimarães Del-Negro.

NO GREMIO LITERARIO

Entre as festas que se anunciam para o Carnaval, destaca-se o grandioso baile, com que na segunda-feira gorda, o Gremio Literario, abre os seus salões á sociedade elegante da capital. A calcular pelo exito que tem revestido as anteriores festas realizadas nesta elegante agremiação da rua Ivens, estamos certos de que este baile, vai decerto constituir o maior acontecimento mundano da quadra carnavalesca.

NA GARRETT

Marcam como verdadeiro acontecimento mundano os «chás concertos» que todas as quartas-feiras se realizam no salão da Garrett, que se tornou o ponto de reunião mais preferido pelas senhoras da nossa distinta sociedade.

A orquestra proficientemente dirigida por Antonio Soares tem executado escolhidos programas sempre escutados com vivo interesse pela distinta assistencia.

Para amanhã sabemos estar organizado o seguinte programa:

«Il Guarany», (abertura), Gomes.
«Gigantes y Cabezudos», (zarzuela), Caballero.
«Madame Butterfly», (opera), Puccini.
«Rêve de Valse», (opeerta), Strauss.
«Etienne Marcel», (opera), Saint-Saens.

A instantes pedidos de alguns assiduos frequentadores deste elegante salão vão em breve realizar-se alguns «chás-dansantes».

O Pensamento da Dama Chic
?
— SÃO —
As Joias com Brilhantes
Pratas artisticas
Um Bom Relogio marca Tissot
DA —
casa ANNIBAL TAVARES
95, Rua da Prata, 97
Telef. 2 5853

VIA DOLOROSA

(Ao Dr. Joaquim Manso)

Lá vai a barca presa ao seu destino;
Um marinheiro a guia; a mão é forte;
Baloiça sobre as ondas: mas a morte
Espreita!... Tange o mar mavorcio hino...

O vento enfuna a vela, o casco fino
Range. Eh!... Alerta, sopra rijo o norte!
A barca é vida que os vai-vens da sorte
Esmagam. E o marinheiro, o paladino?...

No mar braceja um coração ardente;
Ergue-se a vaga tragica, inclemente;
Uma gaivota passa .. é um adeus...

Envolto em nuvens, para o além, no espaço,
Sobe diáfano o marinheiro d'aço;
E em terra, fica um pai, a olhar os ceus.

— Vida—é um espectaculo de coisas mortas.
— Morte—é o palco onde se representa a vida.

CARLOS GONÇALVES

DESPORTES

Quando se disputará a 4.ª jornada das Ligas?

O tempo não permitiu que se realizassem no passado domingo, todos os desafios de «football» das Ligas.

Na «I Liga» apenas se disptuou o encontro do Porto, entre a Associação Academica e o Boavista.

Sabemos que esses desafios não serão jogados antes de terminada a primeira volta, o que se verificará a 8 de março proximo.

Nessa altura, a Federação tratará de proceder á disputa dos jogos em atraso.

A final do Campeonato de Lisboa

Será amanhã proclamado, na melhor das hipoteses, o campeão de Lisboa da presente temporada.

Sporting e Benfica, dois velhos rivais, que já se defrontaram mais de uma centena de vezes, decidirão o pleito.

Trata-se dos dois mais importantes clubes lisboetas, já campeões distritais—qualquer deles—nove vezes, cujo nome figura sempre na lista dos primeiros, em todas as competições da especialidade realizadas no país.

Benfica e Sporting apresentam os seus melhores «teams», no desejo evidente da conquista do titulo.

O desafio realiza-se nas Salesias, pelas 16 horas.

TAUROMAQUIA

Praça do Campo Pequeno

Tendo-se malogrado as negociações entre a Empresa Tauromaquica Lisbonense e o grupo representado pelo sr. Muñoz Crespo vai ser aberto novo concurso para a exploração da praça de touros do Campo Pequeno.

As propostas serão abertas no dia 18, e as condições serão diferentes das do primeiro concurso, pois o concessionario será obrigado a dar 15 espectaculos, dos quais 10 serão corridas de touros.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

O baile dos medicos

O baile e ceia anual dos medicos que, a favor da sua Caixa de Previdencia, se realizam no proximo sabado, nos lindos salões nobres da Faculdade de Medicina, devem, como nos demais anos, marcar pela distinção e pela alegria. Avizam-se os retardatarios de que é limitado o numero de convites, em virtude de ter de marcar-se o numero certo de ceias.

Os poucos bilhetes que restam podem requisitar-se pelos telefones 4 0597 (avenida Visconde Valmor, . , 2.º), 2 2408 (rua Garrett, 36, 2.º), 2 0478 (avenida da Liberdade, 73, 2.º, direito), e na Faculdade de Medicina, onde tem a séde a Caixa de Previdencia dos Medicos.

Uma conferencia de miss Pennethorne

Amanhã, 12, ás 18 horas, miss Pennethorne, secretaria geral do «Paxents National Educational Union», realiza, na séde da Associação Central da Agricultura Portuguesa, no largo do Chiado, 8, 2.º, uma conferencia, subordinada ao tema: «The Child, as a Person, a Citezen & a member of a Family».

Café Luso
Hoje, das 21 ás 0 horas, grandiosa «soirée», com a ditinta artista Berta Cardoso e Joaquim Seabra, na exibição «Rainhas de Portugal», e o duêto «Exame de filosofia; Antonio Vieira e José Marques Amaral. Vá V. Ex.ª ao Café Luso, que é o mais bem apresentado no seu genero. Neste grandioso Café, tem arte, boa ordem e a melhor clientela.
Avenida da Liberdade, 31

CAFÉ DO BRAZIL
Suave e aromatico da melhor região cafeeira, vende-se a 14$00 o quilo na Casa Pereira, 38, Rua Garrett.

Café Restaurant Tavares
LAGOSTAS recebidas diariamente vende-se para fora a 20$ o kilo
Terças e quintas: Lagosta á americana

Estreia-se esta noite no Coliseu a admiravel soprano ligeiro Pilar Duamirg. Primeira representação da "Lucia de Lammermoor"

A critica e o publico foram unanimes na consagração da Grande Companhia de Opera Lirica, estreada ontem com notavel e extraordinario sucesso, no Coliseu. Tudo quanto a nossa sociedade tem de mais distinto, desde o mundo da elegancia, realçado por formosissimos rostos femininos, até ás figuras mais representativas de Lisboa, tudo se encontrava ontem na «premiére» da opera. E' que havia já saudades dos grandiosos espectaculos liricos de encantadora arte e beleza sem par. As aclamações e as palmas sucediam-se e todo o espectaculo decorreu num ambiente de grande entusiasmo. Mas a companhia de opera termina os seus espectaculos no proximo dia 19 e é preciso não perder uma unica recita. Hoje canta-se a belissima opera de Donizetti: Lucia de Lammermoor, para estreia de uma notavel soprano ligeiro: a extraordinaria cantora Pilar Duamirg, que faz a protagonista. Vai ser uma noite indescritivel de emoção e de encanto, tanto mais que os demais papeis desta obra prima estão confiados a artistas de nomeada, como Vasco Campagnano, o grande baritono que interpreta o Lord Henrique Asthon, o magnifico tenor José Palet no Sir Edgardo, o admiravel baixo Canuto Sabat, no Raimundo Bidebenti; e Augusto Gonzalo, Mercedes Roca e Jorge Frau, respectivamente no Lord Artur, Elisa e Normando.

Quem não ha de ir hoje ouvir a Lucia de Lammermoor, sabendo de antemão que mais publico nenhum ouve opera pelos reduzidos preços do Coliseu?

Amanhã: «Aida» para estreia do baritono Nascimbene.

O CARNAVAL EM LISBOA

As festas do Entrudo na Avenida da Liberdade, a favor da Assistencia, aumenta de interesse dia a dia

O cortejo dos «reis do Carnaval», organizado com a colaboração de alunos mais velhos de alguns Asilos de Lisboa, e que, em luzido cortejo, se exibe no domingo e terça-feira gorda, na Avenida da Liberdade, promete, na realidade, constituir um espectaculo inédito da cidade, caracterisada, em geral, no Entrudo, por uma sensaboria que ano a ano aumenta.

O sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, no louvavel intuito de angariar donativos para o cofre de assistencia do Governo Civil, animar a cidade e movimentar o comercio, reagiu e para tal nomeou uma comissão que sem duvida vai realizar um Carnaval, movimentado, alegre e colorido.

Trata-se de uma evocação do Carnaval de outrora com muitas figuras, banda de musica, carro alegoricos, etc., no todo uma exibição de alegria, de pitoresco e de mocidade.

Este cortejo de luzida pompa, abre o «corso» da Avenida da Liberdade que este ano vai ser concorrido em virtude do elevado numero de carros já inscritos.

Depois seguem-se-lhe interessantes grupos de humorismo dos nossos clubes desportivo que vão certamente contituir um interessante atractivo, assim como as tradicionais cégadas etc.

As festas do Governo Civil serão, portanto—não é dificil prevê-lo—o atractivo justificado deste ano, na quadra Carnavalesca.

Escola Valsassina

Realiza-se no dia 15, sabado magro, um baile que será abrilhantado por duas orquestras que tocarão alternadamente até de madrugada.

O resto dos bilhetes requisita-se pelo telefone 4 1035. Trajo de «soirée».

Arnaldo da Costa e Silva

MISSA

Sufragando a sua alma mandam os seus colegas funcionarios da I. G. S. F. G. A. rezar uma missa amanhã, 12 ás 9 horas na paroquial igreja de S. José do largo da Anunciada.

INICIATIVA INTERESSANTE
Uma organização comercial de Lisboa vai pôr em pratica um novo processo de vendas

Toda a gente dos bairros populares de Lisboa conhece as casas «Policia de Alcantara» e sabe que foram estas casas que nesta Capital iniciaram a venda ao publico dos artigos de fanqueiro, que é o seu ramo, aos preços das Fabricas, reservando para seu lucro simplesmente o desconto. Pois saibam agora os seus clientes e amigos, e alegrem-se com isso, que estas casas

Policia de Alcantara — *Rua de Alcantara, 21.*
Filial do Policia de Alcantara — *R. de Campo de Ourique, 97.*
Filial do Policia de Alcantara — *R. dos Remedios, 58 (a Alfama).*

vão vender — a prestações

E o mais interessante é que os preços são os mesmos e não exigem fiador, bastando apenas que se trate de pessoa idonea.
Deste modo, todas as pessoas sem grandes possibilidades financeiras passarão a ter nos três bairros mais populares de Lisboa ocasião de efectuar as suas compras com o minimo de dispendio.
As dificuldades de vida, a grande crise, obrigam todos os lares a rigoroso equilibrio de orçamentos, e inspirados neste principio, é que os proprietarios das casas «Policia de Alcantara» criaram esta nova modalidade de vendas — **unica em Lisboa** por não obrigar a importunar amigos para assinatura de fianças.
Nestas casas existe de tudo: Roupas feitas para homens e senhoras, roupas de cama e mesa, cobertores, colchas, tapetes, malas e lancheiras, carteiras para senhoras e o mais vasto sortido em **Tecidos de seda, lã e algodão.** Fatos para homem, só a fazenda ou fazenda e feitio.
Trata-se, em verdade, duma iniciativa interessante a que é justo dar o lugar de relevo que merece pelos beneficios que traz á população de toda a capital.

MOBILIAS
V. Ex.ª deseja o seu lar mobilado com arte, conforto, economia e ainda com FACILIDADES DE PAGAMENTO? Visite os
R. 20 de Abril, 162 a 170 — Tel. 40538 Estabelecimentos MATEUS

A POUCOS DIAS DAS ELEIÇÕES ESPANHOLAS

Um triunfo avassalador das direitas ou um avanço incontivel das esquerdas

representariam desastre para a Republica

A caminho de Madrid

A caminho de Madrid topamos com a melhor entrevista que se pode desejar acêrca das eleições em Espanha, uma entrevista com o presidente do Conselho, sr. Portela Valladares. Não é nossa, ainda a algumas horas da capital das Espanhas, mas é do nosso jornal, em que trabalhamos já alguns anos, «El Sol», e onde contamos com camaradas fraternais que com tal regalo nos dão, sem saber, as boas vindas, e nos fazem ganhar tempo com obra feita.

As agencias referiram-se já á entrevista que merece ser conhecida na integra e traduzimos a partir da primeira pregunta do invelhoravel questionario, traçado com mão sábia e certeira:

—Desejaria saber a sua opinião acêrca dos resultados provaveis das eleições que se avisinham.

O sr. Portela Valladares inclina ligeiramente a cabeça num movimento seu, peculiarissimo. Estabelece-se um breve silencio. Levanta a cabeça. Sorri, e responde:

—Compreenderá que o tema é suficientemente melindroso para que eu medite antes de arriscar uma opinião. Tão concretamente como desejaria, não poderei responder. Tenho da situação actual do país uma noção determinada que, naturalmente, me levaria a formular uma opinião. Prefiro reservá-la. Não é descortezia. Se quizer, chame-lhe precaução. Por habito, sou inimigo de profetizar em materia politica. E' sempre arriscado. Quando se ocupa o cargo que eu ostento, nem sempre é prudente.

—No entanto, pela posição que ocupa, tem, sem duvida, mais elementos de informação que nenhum outro espanhol para arriscar uma opinião.

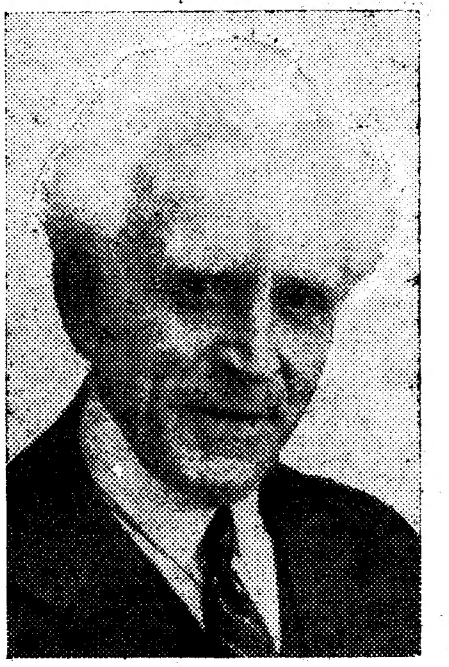
—Por isso. Porque tenho mais elementos de informação, seria mais arriscada uma opinião que reflectisse o que eu julgo e que viesse a demonstrar que estava equivocado. E' preciso evitar o que poderiamos chamar a situação critica dum governante a quem escapasse o verdadeiro estado espiritual do país nas situações mais dificeis, precisamente quando se vai apelar para essa opinião, convidando-a a que se pronuncie com vista ao seu estado de consciencia. Não. Não darei a minha opinião acêrca de tal materia. Perdôe. Falemos doutra coisa, se quere.

—Não ocultará, porém, que, no seu ultimo manifesto, tinha, no sector a que se dirigia, um minimo de confiança?

—Evidentemente. Eu considero que a saude da Republica, a tranquilidade do país e o normal desenvolvimento de todos os partidos politicos dentro da lei, exigem um estado de serenidade inatingiveis, se não é possivel estabelecer uma zona média ou uma zona centro que dulcifique os vai-vens que engendram a divisão politica extrema, tornando viavel uma cooperação ou coordenação de forças animadas dum alto espirito de abnegação e de sacrificio em bem da Republica. Ha muito tempo que tenho esta visão acêrca da estrutura dos partidos politicos enquadrados no regime, e não é esta a primeira vez que a exponho.

—Então, consideraria desastroso para o regime um triunfo avassalador das direitas ou um avanço incontivel das esquerdas?

—Claro. Seria o pior que poderia acontecer á Espanha. Aquele que triunfasse assaltaria o governo com o desejo exclusivo de esmagar o vencido. Este espectaculo, como compreenderá, Esta luta arrazaria a Espanha, desarnão seria facil consegui-lo sem luta. ticularia a sua economia, atrofiarla a sua produção, produziria uma paralização absoluta da vida nacional, e ofereceriamos ao mundo um espectacuol doloroso e lamentavel. E isso é preciso evitá-lo a todo o transe. Em nenhum país do mundo os partidos politicos nutrem os seus programas apenas com o desejo obstinado de destruir o inimigo. Todos os sectores são convenientes e uteis, quasi poderia di-



PORTELA VALLADARES

zer imprescindiveis, para o melhor equilibrio da vitalidade do país, com a condição de que moderem a sua função e temperem os seus credos dentro duma mecanica normal que os torne fecundos. Sempre entendi que na nossa vida publica grande numero de governos, rodeados ao nascer pelo calor duma grande ilusão nacional, malograram as esperanças postas neles por se entregarem demasiadamente á politica.

—Então, se os resultados eleitorais dão um grupo tipo centro, suficientemente robusto, para que realizar o seu pensamento?...

—Não sei, naturalmente, o resultado que darão as urnas. Ignoro, portanto, as forças com que poderei contar no novo Parlamento. Mas afirmo que se elas me permitem intervir com certa autoridade na formação dos novos ministerios, iniciarei vigorosamente o meu proposito de que os governos em Espanha, talvez, pela primeira vez, abandonem a politica e dediquem a sua actividade e a sua inteligencia, em esforço pleno e absoluto, á acção governativa. Governar, como eu o entendo, é construir, alargar as nossas fontes naturais de riqueza, contribuir para o maximo desenvolvimento de todos os negocios licitos, fomentar a nossa industria até a tornar capaz, dando-lhe o maior numero de possibilidades. Desenvolver uma moderna politica de Tratados que permita dar impulso á nossa produção. Racionalizar a nossa agricultura. Modernizar e resolver de vez o problema de transportes, que, em todos os países do mundo, exerce uma influencia definitiva na circulação dos produtos da riqueza nacional. Tudo isto devia merecer maior e mais constante atenção do que as querelas de tipo politico que levam o país a periodos de agitação e a aspirações nem sempre realizaveis e que produzem grave dano: a paralização de toda a acção do governo e preocupações que tornam inuteis todos os esforços que realizem os homens de boa vontade para estabelecer no país normas de convivencia que tornem possivel convergir um fim util. Não posso afirmar que consiga a totalidade do meu proposito. O que asseguro é que o tentarei, pondo ao serviço deste pensamento a minha actividade, inteligencia e vontade completas.

—E dentro do que supõe vir a ser o novo Parlamento, admite a possibilidade de coincidir numa obra de governo com os homens da esquerda republicana?

—Sem duvida. E antecipo-lhe que, sendo assim, faria no governo a consolidação das concessões dadas pelo regime republicano. Tal como está Espanha, julgo improvavel reduzir o limite de tais concessões. Pelo menos, considero perigoso. Mas, para chegar á consolidação e á perfeição das conquistas feitas, sempre se poderá contar comigo e com o grupo de amigos que as urnas me outorguem e me sigam no futuro Parlamento.

—E essa mesma coincidencia admite-a com o sr. Gil Robles?

O sr. Portela sorri. Oferece-me um charuto e permanece um mometno com a cabeça apoiada no peito. Por fim, franse ligeiramente as sobrancelhas, e, avançando o corpo sobre a mesa, responde:

—Eu não coincidirei em politica com o sr. Gil Robles. Não o espero, pelo menos. Agora bem; para uma acção construtiva de governo, na qual a politica jogue escasso ou nenhum papel, não terei inconveniente em chegar a estabelecer um contacto com o sr. Gil Robles, a quem considero animado de são decejo em favor de Espanha e da Republica. Nesse ponto concreto, eu não teria inconveniente algum em governar em aliança com o sr. Gil Robles.

A entrevista terminára, e o presidente do Conselho fechou-a com esta frase de despedida:

—Sinto ter fracassado como profeta em materia eleitoral. Falei talvez mais do que me propunha. Evite que das minhas frases resulte o menor agravo para qualquer partido, e para os homens que os formam. E' meu proposito evitar esses arranhões, que ás vezes deslizam na conversa e que, tornados publicos, criam situações desagradaveis. Creio que não incorri em tal. Se me enganei, rogo-lhe a omissão.

Quando o colega de «El Sol» terminou esta entrevista eram nove horas da manhã. Eu traduzi algumas horas depois, e dentro de poucas estará na Lisboa, donde acabo de sair.—R. P.

DE LUTO

Carlos Iglezias Viana

O engenheiro agronomo sr. Carlos Iglezias Silveira Viana, director do Posto Agrário do Ribatejo, que faleceu esta madrugada, no largo da Biblioteca, 17, era uma das figuras mais estimadas e caracteristicas da sociedade lisboeta.

Carlos Viana que contava 52 anos e era casado com a sr.ª D. Maria Tereza Calheiros Viana, irmão do sr. engenheiro José Iglezias Viana e genro da senhora condessa da Guarda—exerceu importantes cargos no Crédito Predial e na Casa Burnay.

Mas o traço saliente de Carlos Viana—que era um homem cheio de espirito—estava na sua «aficion» e no seu conhecimento de tudo quanto se relacionasse com a festa brava.

Foi duas vezes socio da empresa do Campo Pequeno, uma delas com o empresario Segurado, devendo-se-lhe a organização de bons espectaculos.

Amigo pesoal de «Gallito», acompanhou-o por quasi toda a Espanha. E ainda agora, a muitos anos da morte do seu idolo, ia muitas vezes ao país vizinho ver os «ases» de agora principalmente Manolo Bienvenida, de cujo pai, como de todos os grandes do tourejo, era amigo estimado.

O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

O «Diario de Lisboa» apresenta á familia enlutada sentidas condolencias.

ASSEMBLÉA NACIONAL

Foi aprovada hoje

a nova designação de "Ministerio da Educação Nacional"

Foi a seguinte a ordem do dia da sessão de hoje da Assembléa Nacional:

1.º Alteração ao Regulamento de Navegação Aerea (votação do texto elaborado pela Comissão de Ultima Redacção).

2.º Discussão, na especialidade, sobre a Reforma do Ministerio da Instrução Publica.

3.º Projecto de lei n.º 81, da autoria do sr. dr. José Antonio Marques, acêrca do plantio de eucaliptos.

A chamada indicou a presença de 57 deputados.

A's 15 e 50, o sr. dr. José Alberto dos Reis abriu a sessão.

Lida a correspondencia, o sr. presidente marcou para amanhã o primeiro assunto que fazia parte da ordem do dia — «texto, aprovado pela Comissão de Ultima Redacção, sobre a alteração do regulamento de navegação aerea» — em virtude da sua publicação ter sido incompleta e ter que fazer-se de novo.

Começou então a discussão, na especialidade, da proposta de lei que reforma o ministerio da Instrução.

A primeira base — em que se determina a mudança do nome de «Ministerio da Instrução Publica» para «Ministerio da Educação Nacional» — foi aprovada por unanimidade.

Quanto á segunda base, o sr. presidente disse que estava sobre a mesa uma proposta de substituição da palavra *ou* pela palavra *e*, na penultima alinea, da autoria do sr. dr. Marques de Carvalho.

A referida alinea passou a ser assim redigida:

«As secções (da Junta Nacional de Educação) serão organizadas com o menor numero de vogais exigido pela representação des respectivos interesses, fazendo obrigatoriamente parte das 1.ª á 6.ª secções delegados dos pais e educadores».

A proposito desta base, falaram os srs. drs. João Antunes Guimarães e Albino dos Reis que enalteceram a obra do governo e a proposta do sr. dr. Marques de Carvalho, lamentando que este deputado esteja ausente por doença.

A terceira e a quarta bases foram aprovadas, esta com uma alteração, dos srs. drs. Marques de Carvalho e Pinheiro Torres, alargando á 1.ª secção a função atribuida na proposta apenas á 6.ª secção.

Foram aprovadas depois a 5.ª, a 6.ª e a 7.ª bases. Esta ultima tinha uma proposta de alteração do sr. dr. Mario de Figueiredo e outra de aditamento do sr. dr. Luiz Moreira de Almeida e doutros deputados.

O sr. dr. Mario de Figueiredo explicou as razões da sua proposta de alteração e ocupou-se da do sr. dr. Luiz Moreira de Almeida, acerca de exames de aptidão e de admissão.

—Na hipotese de não poderem ser organizados os exames de aptidão, como eu os propunha, é melhor ter exames de admissão que não ter nada.

O sr. dr. Luiz Moreira de Almeida defendeu a sua proposta registando-se depois de ápartes dos srs. drs. João Antunes Guimarães, e Carlos Borges outro do sr. dr. Mario de Figueiredo, com quem o orador estabeleceu vivo dialogo.

A sessão continua.

José Pedro Ferreira dos Santos

Um grupo de amigos do sr. José Pedro Ferreira dos Santos, ilustre director da Casa de Portugal em Paris, oferece-lhe, na proxima sexta-feira, no restaurante do «Café Chave de Ouro», um almoço de homenagem.

Barbosa & Costa L.da
Apresentam grandes colecções com as mais recentes novidades, em **"PAPEIS PINTADOS"**, a **preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

TIVOLI: Um exito retumbante
A Querme
Primeiro Prémio

O CASO DAS IRMAS PRIMAVERAS

Começou na Boa-Hora

o julgamento da impugnação de creditos

Na 3.ª vara civel, na Boa Hora, foi iniciado o julgamento do processo destinado á verificação dos créditos que foram reclamados á massa falida da casa Primavera, e para ser determinada a data da falencia, que o respectivo administrador e a ex-gerente da casa, D. Amelia Primavera, pretendem que seja fixada em 2 de Junho de 1934.

Presidiu o juiz dr. Azevedo e Castro, que tem como adjuntos os juizes drs. Almeida Ribeiro e Rapazote. O dr. Sampaio desempenha o lugar de Delegado do Ministerio Publico. Escrivão: Osorio de Castro.

Os advogados que intervêm são os dr. Palma Carlos, patrono de D. Amelia Primavera e de sua mãi D. Joana Primavera, e os drs. Sobral Carvalho, Colares Pereira, Ramos Cruz, Albano Matos Cid, Antonio Bourbon, Paradela de Oliveira, Carlos Pena, Rodrigues Pinto, Gustavo de Freitas, José Sequeira e Amaral Barata que defendem os creditos reclamados.

O administrador da falencia, sr. Francisco Ressano Garcia, que não compareceu por doença, estando representado pelo sr. Carvalho Figueiredo, tem por advogado o dr. Francisco Gentil, filho.

Os creditos indicados pelo sr. Ressano Garcia são impugnados pela Sociedade Lusitana A. E. G., por Gabriel Quesada, Antonio Hipolito e por Amelia e Joana Primavera.

A credora D. Herminia Beatriz impugna os creditos apresentados por Amelia e Joana Primavera, e que ascendem a 500 contos.

Nesta confusão de creditos e de impugnações, Amelia Primavera, por sua vez, contesta os creditos de Gabriel Quesada e D. Henriqueta de Bragança, os quais perfazem cêrca de 500 contos, metade do passivo da massa falida.

As primeiras impugnações foram feitas umas por os creditos não constarem da escrita, outras por não terem sido reconhecidos.

Houve credores que reclamaram previlegios para os seus creditos; o dr. Palma Carlos impugna afirmando que esses privilegios são anti-juridicos.

Nos autos, volumosos, estão apensos os processos de falencia, de verificação de creditos, de indiciação das irmãs D. Amelia e D. Aida Primavera e bem assim o processo crime que contra estas correu, e que hoje desaparece, ante este julgamento.

Hoje foram ouvidas, como testemunhas, que sofreram prejuizos ou representam pessoas prejudicadas, os srs. João do Carmo Miguel, João Augusto Luz Pereira, Cosme Damião, Licinio Pinto de Sousa, dr. João Lourenço Castelo Branco, Bernkard Mankelt, Gabriel Joseph Quesada, Carlos Quesada e dr. Evaristo Mexia.

Começaram os discursos dos advogados e a audiencia continua.

AS CARREIRAS AEREAS

entre Lisboa e Londres

A estação radio «National» B. B. C., de Londres, transmite esta noite, ás 22 horas, uma conferencia do sr. Inglesant, que foi um dos passageiros do primeiro avião da Crilly Airways na viagem de Londres a Lisboa e regresso.

O sr. Inglesant, que voôu agora pela primeira vez, vai descrever na conferencia desta noite as suas impressões da viagem de cêrca de 3.000 quilometros, e a recepção que lhe foi feita em Portugal, unico pais onde viu brilhar sol em todo o longo percurso realizado.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
A's 5 h.—CHA' ELEGANTE—Concerto pela orquestra de Antonio Soares
Aos almoços: Concertos pela TROUPE GOUNOD

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Solo de viola por Alfredo Costa
Rosa Maria
José Porfirio

...icará, para sempre, na memória do publico!
...se Heroica
...o Cinema francês

ESQUADRAS ESTRANGEIRAS NO TEJO

O comandante do couraçado alemão

prestou homenagem aos portugueses mortos na guerra

Chegou hoje uma divisão naval inglesa

O comandante «Ancker» cumprimentou hoje de manhã o ministro da Marinha, acompanhado pelo ministro da Alemanha.

Depois de amanhã, realiza-se um banquete na legião da Alemanha com a assistencia de oficiais do «Schlesien» e autoridades navais portuguesas.

Entrou hoje no Tejo

uma divisão ligeira inglesa

Entrou hoje no Tejo, pelas 15 e 20, uma divisão ligeira do «Home Fleet» constituida pelo condutor de flotilha «Campbell» e por quatro contra-torpedeiros.

O navio-chefe e dois dos contra-torpedeiros deram entrada na doca de Alcantara, seguindo os outros para o quadro dos navios de guerra, por não haver ali local disponivel para atracação.

Os navios ingleses entraram embandeirados, correspondendo assim ás manifestações de regosijo pela entrega do novo contra-torpedeiro «Douro», e trocaram as saudações habituais com o couraçado alemão e com o navio-chefe português no Tejo.

O comandante da divisão ligeira inglesa irá ao fim da tarde á embaixada de Inglaterra, devendo apresentar amanhã de manhã os cumprimentos oficiais ao ministro da Marinha e aos altos comandos da Armada.

Em cima: *os oficiais alemães em continencia;* **em baixo** *a colonia alemã fazendo a saudação nazi*

A homenagem que os marinheiros alemães prestaram hoje aos portugueses que morreram na Grande Guerra, constituiu pretexto para um admiravel espectaculo de movimento e de côr, que foi presenciado por muitas centenas de pessoas aglomeradas, na avenida da Liberdade.

Cerca das 11 e 30 alinharam em frente do monumento aos mortos, companhias de Marinha e de Caçadores 7 com bandeiras e bandas de musica. O povo era contido a distancia por cordões de policia.

Na placa do monumento aguardavam o comandante alemão os srs. capitão de mar e guerra Eduardo Maria Soares e tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, representando respectivamente os Ministerios da Marinha e da Guerra; deputações de oficiais do Governo Militar de Lisboa, da Liga dos Combatentes e da União dos Invalidos da Guerra.

A's 12 horas, enquanto uma força do «Schlesien» precedida da banda de musica, subia a avenida, o comandante Ancker chegava, em automovel, junto do monumento, acompanhado pelo Estado Maior do seu navio.

Após rapidos cumprimentos o comandante alemão passou revista ás forças do seu barco e ás portuguesas, acompanhado por toda a oficialidade presente.

Em seguida, empunhando uma grande corôa com fitas das côres alemãs, o comandante Ancker subiu á base do monumento e, antes de a depôr proferiu, em voz alta, as seguintes palavras: «*Homenagem da Armada alemã aos seus camaradas da Marinha e do Exercito de Portugal*».

Houve uns momentos de continencia e a banda do «Schlesien» executou, sucessivamente, os hinos, português, oficial alemão e nazi, sendo estes dois ultimos tocados depois pelas bandas portuguesas.

Durante a execução dos hinos a colonia alemã, que se aglomerava num dos passeios, fez a saudação nazi, levantando todos o braço direito.

Seguiu-se o desfile das forças em continencia perante o monumento. A marcha dos alemães, no seu passo caracteristico, com rapidez e uniformidade impecaveis, despertou geral e justificado interesse.

UM JANTAR NA NUNCIATURA

Por motivo do aniversario da coroação de Sua Santidade Pio XI, o sr. Nuncio Apostólico oferece amanhã no Palacio da Nunciatura, pelas 20 horas, um jantar que será presidido pelo sr. Presidente da Republica e ao qual assistirão os srs. Cardial Patriarca, presidentes da Assembléa Nacional e da Camara Corporativa, ministros de Estado, embaixadores e ministros residentes em Lisboa, altas autoridades diplomaticas, civis e militares e outras entidades.

ENGENHEIRO CANCELA DE ABREU

Uma troca de linhas na paginação fez com que, numa noticia do nosso numero de ontem, o sr. engenheiro Augusto Cancela de Abreu figurasse como director da «Sociedade Estoril Plage», quando aquele engenheiro desempenha outro cargo: o de sub-director da «Sociedade Estoril».

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

OS OFICIAIS DE MARINHA

falam com entusiasmo da obra «Armada Gloriosa» de Mauricio de Oliveira

O nosso camarada Mauricio de Oliveira que começou recentemente a publicar, em fasciculos, a obra monumental e profusamente ilustrada «Armada Gloriosa» tem recebido numerosas cartas de oficiais de Marinha felicitando-o pelo seu notavel trabalho.

Assim, o sr. comandante Afonso de Carvalho classificou essa obra de *Livro de Ouro da Armada*, acrescentando que *ninguem melhor do que Mauricio de Oliveira podia, com sucesso, meter ombros a tão simpatica empresa*.

O sr. almirante Pereira da Silva classificou essa obra de *muito dignificante* e Gago Coutinho considera-a *uma util publicação*, saudando ambos, entusiasticamente, o seu autor.

O sr. almirante Silva Nogueira diz na sua carta: *A Armada pode-se gabar e honrar de ficar possuindo mais um livro em que sejam contados e fiquem vivos para todo o sempre os seus feitos e heroicidades.*

Os srs. almirante Ivens Ferraz, comandante Jeronimo Bivar, coronel Pires Monteiro e muitos outros oficiais de diversas patentes tambem saudaram vivamente o autor da «Armada Gloriosa».

O sr. ministro da Marinha a quem Mauricio de Oliveira entregou pessoalmente o 1.º fasciculo da sua obra, disse estar certo de que ela constituirá um serviço *relevante prestado á Marinha é á Nação.*

O 2.º fasciculo sairá no dia 26 do corrente.

A's escolas
Aos professores
Aos pais dos estudantes

Muitas vezes as noções aprendidas na escola, porque são teoricas, não permanecem na memoria dos estudantes. Algumas dessas noções dizem respeito a elementos triviais do uso comum e da civilização. Porque funcionam os telefones? Como trabalha um telefone?

Os livros de fisica ocupam-se de tantos assuntos que...

A COMPANHIA DOS TELEFONES

oferece a todas as escolas do paiz para **uma lição** elementar e experimental dos principios da telefonia:

— **Os seus aparelhos de demonstração** — emprestados por ordem da inscrição das escolas.

— O seu folheto **"O que é um telefone"** para distribuição gratuita a todos os alunos.

— Visitas em cursos às suas estações manuais e automaticas.

Dirigir-se à

Companhia dos Telefones

R. Nova da Trindade, 43
LISBOA

R. da Picaria, 5
PORTO

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Tá Mar».
Avenida—A's 21 e 30—«A bicha de rabiar».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Anima-te... Zé!».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«Coração de Alfama».
Coliseu—A's 21—Companhia de Opera—«Lucia de Lammermoor».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Paris—A's 20 e 45.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.

RIPOLIN

marca registada

O peso das embalagens é garantido

BANHEIRAS, LAVATORIOS

Esquentadores. Torneiras
Fogões de Cozinha
Instalações de Casas de Banho

Preços convidativos. Orçamentos gratis
115, Rua do Alecrim — LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo-115

A. ROMERO
Relojoeiro construtor
Rua Nova do Almada, 51

As maiores e mais completas oficinas de relojoaria do País. Venda e reparação de Relogios de Torre, Mercados e Repartições Públicas. Unica casa especialisada em montagens e reparações de Relogios Electricos.
Venda de objectos de ouro, prata, joias e relogios a prestações semanais de 5$00 com bonus e sem fiador. Consulte sempre esta casa.

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA — Telef. 21059

ROSETE

Só com esta pomada se consegue brilhar. Usá-la continuamente no vosso calçado é garantir-lhe a duração e um brilho inalteravel. A' venda em todas as boas sapatarias, mercearias e drogarias do País, em 5 côres e 2 tamanhos. Fabricantes: Sociedade P. de Graxas, Ld.ª, Rua da Industria, 52, Lisboa.

Representantes exclusivos: **Lima e Santos & Godinho, Lda.** Rua do Cabo, 57-2.º Esq.º — LISBOA
Depositários: **Pestana, Branco & Fernandes, Lda.** Rua dos Sapateiros, 39 1.º — LISBOA

Crie forças!...

A farinha de fava, torrada, é o mais economico e o mais seguro fortificante que pode usar.
Ha numerosos casos de pessoas que aumentam o seu peso em 3, 4 e 5 quilos num mês; e de pessoas sem forças e sem côres que as recuperam em pouco tempo.
Um simples caldo, de manhã, faz desaparecer todos os sintomas de fraqueza.
Experimente e verá se é ou não é verdade o que se afirma.
Cada quilo, 4$00, avulso.
Dão-se impressos com todas as indicações.

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

MAQUINAS DE ESCREVER
DEFENDEI-VOS DA CRISE

Para que adquirir maquinas caras se tendes agora oportunidade de comprar uma boa maquina

ROYAL-Regal

por preço baixo, visto que estamos liquidando um lote a preços verdadeiramente excepcionais?
CONSULTEM:
JOSÉ ROSA SANTOS
Rua dos Fanqueiros, 39, 2.º
Telefone 25291

ESCRITA A' MAQUINA
O melhor ensino. Sala á parte para as alunas. Professoras especializadas.
ESTENOGRAFIA
Ensino individual. Sistema Marti
Escola Comercial Portuguesa
Rua do Arsenal, 51, 3.º

ESTRANGEIRO

ZAGAL
E' DAS CARPETTES MAIS ECONOMICAS E CONFORTAVEIS A MELHOR DE TODAS.
DEPOSITO GERAL:
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS L.ª — R. Augusta, 126-130

Os temporais em Inglaterra

Continuam a causar vitimas e prejuizos

LONDRES, 11.—As ilhas britanicas continuam a ser severamente justigadas por violentas tempestades, que são acompanhadas de intensissimo frio.

Na capital britanica sopra uma ventania infernal, que tem feito ir pelos ares os mostruarios e tabuletas de dezenas de estabelecimentos comerciais Os vidros das janelas de muitos predios voaram em estilhas. O transito nas ruas é feito com muita dificuldade.

No canal da Mancha, o mar forma enormes vagas, o que dificulta muito a passagem dos navios. As autoridades maritimas enviaram uma mensagem radiotelegrafica a todos os comandantes dos barcos que demandam a Inglaterra a aconselha-los a procurarem abrigo no local mais proximo e a não tentarem entrar em Plymouth, enquanto durar o vento que se faz agora sentir. A velocidade do vento até agora registada é de 88 milhas por hora. Os comboios e os navios rapidos chegam á capital com muitas horas de atraso, o que prejudica enormemente os interesses de muitas companhias que têm os serviços ligados com aqueles. Os serviços aereos estão suspensos por ordem do ministerio do Ar e só voltarão a funcionar quando o tempo melhorar.

Esta manhã a tempestada recrusceceu de intensidade. O temporal causou já a morte de sete pessoas e ferimentos mais ou menos graves em dezenas delas. Os prejuizos materiais elevam-se a muitos milhares de libras.—(United Press).

MANOBRAS SECRETAS

da esquadra americana do Pacifico

SAN PEDRO (California), 11.—A esquadra americana do Pacifico aparelhou no meio do maior segredo para as manobras, que durarão cinco dias. Os jornalistas e fotografos não obtiveram autorização para assistir aos exercicios, que serão dum genero inteiramente novo e sobre os quais se guardará absoluto sigilo.—(Havas).

Uma derrota do boxeur Sangchili

LONDRES, 11.—Ontem, em New-Castle, Benny Charkey (inglês) bateu num combate de box, em que o titulo não fôra posto em jogo, o campeão do mundo dos «bantams» Sangchili (espanhol).—(Havas).

Associação da Classe de Prestamistas

Sede: Travessa do Salitre, 21

LISBOA

CONVOCAÇÃO

Tenho a honra de convocar para o dia 13 de Fevereiro corrente, pelas 21 horas, na sede desta Associação, a Assembléa Geral Extraordinaria, com a seguinte

ORDEM DA NOITE

Apreciação e discussão de propostas, apresentadas á Direcção, de interesse para esta colectividade.

Não havendo numero de socios suficiente para a Assembléa poder funcionar á hora acima mencionada, reunirá em segunda convocação, no mesmo dia, pelas 22 horas, com os socios que se acharem presentes.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1936.

O Presidente da Mesa
Por "A CONFIDENCIAL„ Lda.
João G. Barbosa de Lacerda

Acessorios e artigos electricos para
— AUTOMOVEIS —
As melhores qualidades, por preços baixos
AVENIDA STAND L.DA
57, R. Jardim do Regedor, 59
Restauradores
Telef. 2 5910 LISBOA

O BANDITISMO NA AMERICA

Assalto em Nova York

NOVA YORK, 11.—Cinco bandidos armados de pistolas-metralhadoras assaltaram os importantes estabelecimentos de Bachrach & C.ª, situados na avenida Madison, 105, donde roubaram valores avaliados em mais de trezentos mil dolares. Seguidamente tomaram um automovel que se encontrava á porta daqueles estabelecimentos e puzeram-se em fuga a toda a velocidade.

Um dos bandidos que não tivera tempo de entrar no carro e seguia no estribo, foi abatido a tiro pela Policia, que perseguiu o automovel durante algum tempo.—(United Press).

Dois engenheiros raptados

NOVA YORK, 11.—As autoridades norte-americanas envidam todos os esforços para descobrir o paradeiro dos engenheiros de minas Samuel C. Faneuf e Paul W. Avery, que ontem foram raptados em Atzatlan, proximo de Los Altos, quando se dirigiam para Nova York.—(United Press).

Foi descoberto um avião

perdido em dezembro de 1935

LOS ANGELES, 11.—Os oficiais da carreira aerea «T. W. A.», quando voavam ontem sobre as montanhas de São Bernardino, descobriram os restos do avião militar que se perdeu em 29 de dezembro do ano findo e que era tripulado pelo tenente-aviador norte-americano John T. Helm.

As autoridades ordenaram que para aquele local seguisse uma expedição com o objectivo de averiguar se o referido aviador se encontra ainda vivo.—(United Press).

O ATENTADO DE DAVOS

O funeral de Gustloff na Alemanha

BERLIM, 11.—Anuncia-se que a urna com os restos mortais do professor e jornalista alemão Gustloff, assassinado em Davos, por um judeu jugo-eslavo, chegou á cidade de Schwerin, no norte da Alemanha, donde a vitima era natural.

A urna foi transportada da estação para uma carruagem, que a conduziu para o cemiterio local. No funeral tomaram parte o governador da cidade, autoridades, altos dignitarios e delegados de todas as organizações nazis e muito povo.—(United Press).

O CONTRABANDO DE ALCOOL

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 11.—Nos circulos autorizados declara-se que o Departamento do Estado protestou junto do embaixador da Belgica e do ministro da Noruega em Washington contra o facto de navios de carga com bandeira daqueles países auxiliarem o contrabando de alcool e, especialmente, de licores nos Estados Unidos.—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

A propaganda comunista na China

CHANGAI, 11.—Um telegrama publicado na Imprensa japonesa anuncia a chegada de Borodine, celebre agitador e ex-conselheiro de Sun-Yai-Sen; que veio de Vladivostock, acompanhado de trinta «propagandistas vermelhos».—(Havas).

As incursões sovieticas no territorio manchu

HSING-KING, 11.—Chuchi Ohashi, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros da Manchuria, embarcou para Harbin, a fim de ali apresentar ao consul da U. R. S. S. um violento protesto contra o facto das tropas sovieticas terem, nos ultimos tempos, invadido por varias vezes o territorio manchu.—(United Press).

Cordell Hull não colaborou na preparação do discurso de Pittmann

WASHINGTON, 11.—O secretario de Estado Cordell Hull declinou qualquer responsabilidade no discurso de Pittmann. «Ainda não conheço esse discurso, disse. Pittman, incontestavelmente, ocupa uma situação predominante no seio da representação legislativa do país, mas pelo que respeita ao discurso que acaba de proferir, não houve troca de impressões, nem qualquer especie de colaboração entre nós. Não ha, portanto, razão alguma para que eu o comente».—(Havas).

TOQUIO, 11.—O «Asahi» anuncia que, nos circulos afectos ao ministerio dos Estrangeiros, o discurso do senador americano Pittman provocou grande sensação, afirmando-se que discursos daquele genero são de natureza a comprometer as relações internacionais. Afirma-se que o Japão não fez nem politica de agressão, nem de expansão territorial. O Senador americano, diz-se, fundamentou o seu discurso em declarações do almirante japonês Takahashi, cuja autenticidade não foi ainda demonstrada.—(Havas).

A VIDA NO III REICH

Medidas de protecção aos judeus não puros

BERLIM, 11.—O ministro do Interior, Wilhelm Frick, assinou o decreto que nomeia uma comissão especial encarregada de examinar todas as petições dos «judeus não puros», que são aqueles que não têm mais de dois parentes judeus, pedindo para eles autorização para contrair matrimonio com alemãs ou outras mulheres em cujas veias corra sangue alemão.—(United Press).

Morte dum desportista francês

NOVA YORK, 11.—Em consequencia dos graves ferimentos que recebeu, num acidente de automovel, em Central Park, faleceu nesta cidade, o desportista francês Artur Soulies, treinador do campeão francês dos pesos-pesados André Longlet.—(United Press).

O ATENTADO DE MARSELHA

Um depoimento sensacional no processo de ustachi

AIX-EN-PROVENCE, 11.—Durante a audiencia do julgamento dos três ustachi acusados de cumplicidade na morte do rei Alexandre da Jugoeslavia e de Barthou, causou grande sensação o facto do advogado de defesa ter provado que Kralj, um dos três croatas terroristas sujeito a julgamento, se encontrar a uma grande distancia de Marselha quando o atentado foi cometido.—(United Press).

Queda dum avião no Transval

JOHANNESBURGO, 11.—O avião «Artemis», da Imperial Airways, despedaçou-se ontem contra o solo, depois de ter descolado de Pieter Maritzbourg em direcção a Johannesburgo. Os dois pilotos ficaram com as pernas partidas e seis passageiros sofreram ligeiros ferimentos.—(Havas).

Morte dum professor celebre

FREIBURGO, 11.—Com 58 anos, faleceu aqui o dr. Henry Raymond, professor da Faculdade de Ciencias da Universidade de Freiburgo. Gosava de reputação mundial. Tratou em especial dum filho do ex-rei de Espanha.—(Havas).

Terreno para colonia de leprosos

Ministerio das Obras Publicas e Comunicações

Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais

Comissão nomeada por portaria de 4 de julho de 1935

A comissão anuncia, segundo autorização concedida por S. Ex.ª o Ministro das Obras Publicas e Comunicações, que receberá propostas oferecendo terreno onde possa dar-se execução ao estabelecimento duma colonia para leprósos a construir no país segundo os termos da sobredita Portaria.

Essas propostas devem ser instruidas com a planta e menção da área, cótas do terreno, descrição das casas e instalações existentes, tipo de cultura, quantidade de agua, forma de captação e adução, distancia das povoações e todos os elementos julgados de interesse para um melhor juizo.

Carlos Iglesias Vianna

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Egreja

P. N. A. M.

D. Maria Theresa Calheiros Vianna, D. Ernestina Iglesias Vianna, Condessa da Guarda, José Iglesias Vianna, D. Maria Luiza Calheiros Wan-Zeller e seu marido, D. Maria d'Assumpção Calheiros Romero e seu marido, os viscondes do Paço de Nespereira, D. Sebastião de Lancastre, cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos e pessoas de suas relações que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito querido marido, filho, genro, irmão e cunhado, Carlos Iglesias Vianna, e que o seu funeral se realiza amanhã dia 12 do corrente pelas 3 horas da tarde da casa de sua residencia no Largo da Biblioteca Publica, 17, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Tomaz Espanhol
ÇABELEIREIRO DE SENHORAS
Oferece até ao dia 15 deste mês, as PERMANENTES ao preço de 25$00 garantidas por dez mezes. Marcam-se horas pelo telefone 28314.
Largo do Calhariz, 17, s|l.

CONTRA A TOSSE
SIRAN
XAROPE
Temmler Werke
Resultados seguros na asma, tosse convulsa e afecções pulmonares.
Abre o apetite — Não ataca a estomago — Tem bom paladar
A' venda nas principais farmacias

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

Moveis de Arte
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 28229

A NOVA ARMADA

"O Douro"

foi hoje entregue ao governo

Realizou-se hoje, pelas 15 horas, a cerimonia da entrega ao governo e incorporação no efectivo naval do novo contra-torpedeiro «Douro».

O sr. ministro da Marinha que chegou aos estaleiros da Sociedade de Construções Navais áquela hora, era aguardado pelos srs. almirantes Sarmento Saavedra, Tito de Morais, Pereira da Silva, Castro Ferreira e Antonio da Camara, pelo director dos estaleiros sr. engenheiro Tabor, sir Harold Yarrow, e pelos srs. comandantes Azevedo Franco e Galeão Roma, respectivamente comandante e imediato do novo barco, e por todos os seus oficiais.

No momento em que o sr. ministro da Marinha entrou a bordo, o navio embandeirou e o aviso «Afonso de Albuquerque», que pairava em frente dos estaleiros, salvou com 19 tiros. Simultaneamente o couraçado alemão que se encontra no Tejo enbandeirou tambem, içando-se num dos mastros a bandeira portuguesa. A guarnição formou e a banda de musica executou o hino nacional.

Em seguida na camara do «Douro» procedeu-se á assinatura dos autos da cerimonia trocando-se nessa ocasião breves discursos de saudação, entre o ministro da Marinha e os construtores do navio.

O sr. comandante Ortins Bettencourt subiu depois para a tolda da ré, procedendo-se então ao hastear da bandeira nacional a bordo.

Usando da palavra, o ministro pôz em relêvo a importancia da primeira fase do programa naval, cuja conclusão se comemorava hoje com a entrega do ultimo navio, fazendo a proposito algumas considerações sobre as responsabilidades que cabem agora á Marinha na utilização destes navios no serviço exclusivo do país.

Seguiu-se uma demorada visita ao barco, no fim do qual o comandante Azevedo Franco ofereceu um «Porto de Honra» ás entidades oficiais.

Novamente o sr. ministro da Marinha usou da palavra, para dirigir as suas saudações a todos os tripulantes do novo barco e aos seus construtores, terminando por saudar a Imprensa a qual, disse, tantos serviços tem prestado á causa do ressurgimento naval português.

Em resposta o nosso camarada Mauricio de Oliveira agradeceu em nome de todos os jornalistas presentes.

Falaram tambem os srs. comandante Azevedo Franco, para agradecer a saudação ministerial, e Guilherme Pinto Basto, em nome de sir Harold Yarrow para agradecer a presença do ministro e dos altos comandos da armada.

Na camara do navio foram colocados os retratos dos srs. Presidentes da Republica e do Conselho e na camara do comandante os dos antigos ministros da Marinha srs. contra-almirantes Pereira da Silva e Magalhães Correia.

O sr. ministro da Marinha saiu de bordo pelas 16 e 20 sendo-lhe prestadas as honras da ordenança. Todos os navios de guerra estarão embandeirados nos topes até ao pôr do sol.

20 mulheres mortas num naufragio

ELLORE (Madrasta), 11—Uma barca que transportava 20 mulheres afundou-se no rio Bhimacaram. Todas as mulheres morreram afogadas.—(H.)

A SITUAÇÃO EUROPEIA

Vai ser criado em Inglaterra um Ministerio de Defesa Nacional?

LONDRES, 11.—O projecto de lei para criação dum Ministerio de Defesa Nacional voltará á Camara dos Comuns na proxima 6.ª feira. O projecto propõe que o novo ministerio compreenda um secretario de Estado, que será o presidente do Conselho de Defesa, exercendo as funções de subsecretario dos três departamentos almirantado, guerra e aeronautica, a fim de manter esses três serviços em condições modernas e eficazes. O novo ministerio será responsavel peranta o governo, por todos os assuntos de estrategia e tatica relativos ás três armas de combate. O projecto de lei dá plenos poderes ao governo para convidar um representante de cada Dominio para fazer parte do Conselho de Defesa. O governo, na sua reunião de amanhã, em Conselho de ministros decidirá qual atitude a que deverá adoptar perante o projecto. Segundo se crê, o governo, se bem que julgue necessario uma intima cooperação entre os três departamentos, não julga possivel a criação dum novo ministerio.—(Havas).

LONDRES, 11.—Segundo o «Daily Express» sir Samuel Hoare será em breve nomeado ministro sem pasta, encarregado da coordenação dos três serviços da Defesa Nacional, durante o periodo de rearmamento da Nação.—(Havas).

A importancia da visita a Paris do primeiro ministro checo

PARIS, 11 — Os jornais frizam a cordealidade que revestiram as negociações de ontem, com o primeiro ministro checo.

O «Petit Parisien» diz que a Inglaterra e a França favorecerão a aproximação da Pequena Entente com a Austria e acrescenta que é «de desejar que a Italia, liberta o mais depressa possivel das preocupações africanas, possa desempenhar o papel consideravel que lhe compete na estabilização da politica economica da Europa Central».

Para o «Matin» a conferencia de Flandin e Hodza «foi muito proveitosa. Quanto mais depressa, acrescenta, o conflito italo-etiope fôr liquidado de maneira honrosa, mais depressa se entabolarão as desejadas negociações para tranquilidade das potencias da Europa Central e Oriental».

Pertinax no «Echo de Paris» diz que a «Austria apertando mais as suas relações com a Pequena Entente, ganharia, seguramente, em estabilidade, pois teria por si as forças danubianas». Referindo-se ás garantias da independencia austriaca, declara: «Uma solução rapida deste problema não é provavel. O Covenant, com o seu artigo 16.º não pode substituir os compromissos directos».

A «Oeuvre» noticia que Schuschnig será convidado a visitar Bucareste e Belgrado. «Essas visitas indicam que ha qualquer coisa modificada nas relações entre a Austria e os estados balcanicos».—(Havas).

UM ROMANCE DE AMOR

O aviador Pombo raptou a noiva e casou com ela ás escondidas

INACIO POMBO

O famoso aviador espanhol Inacio Pombo que no ultimo verão realizou o arriscado vôo transatlantico Espanha-Mexico, tão fertil em contratempos, foi vitima, agora, de mais um acidente: casou-se.

Claro que não é preciso, para tanto ser heroi, ou ser, sequer, aviador; mas o caso de Pombo, segundo o contam as agencias telegraficas, merece relêvo especial pelas circunstancias, especiais tambem de que se revestiu.

Ao mesmo tempo que o arrojado aeronauta se lançava ares e mares em fóra, em demanda do Mexico, uma menina, sua patricia e sua namorada, a senhorita Maria Elena Rivero, que o aguardava ansiosa no termo do vôo, era forçada pelos pais a embarcar-se para Espanha, seguida precisamente ao contrario a rota do seu coração apaixonado.

—Vem aí o Pombo!—exclamaram, apavorados, os progenitores da pequena, mal lhes constou que o aviador batera as asas.

E num proposito de vingança, que tinha sua tactica, embarcaram a senhorita para Espanha, para evitarem assim o encontro e as suas desastrosas consequencias.

O avião de D. Inacio parece que adivinhava a traição, porque não havia maneira de avançar para o Mexico por mais que Pombo o empurrasse e lhe metesse gasolina. Ainda bem não, catrapuz! Agarrava-se ao chão e não saia dali nem á mão de Deus Padre.

D. Inacio chegou, quasi com o aparelho ás costas, e, uma vez lá, verificou que, afinal, tinha ido debalde, pois todo o seu esforço se baldara ante a pirraça dos futuros sogros.

Tornou a Espanha em busca da noiva, e tanto porfiou, tanto buscou, que foi dar com ela, ha dias, escondida num convento.

Raptou-a altas horas da noite, como estava indicado, e casou-se com ela no dia seguinte, ás escondidas, como estava indicado tambem.

Assim se explica e assim termina o romance em folhetins que foi o vôo Espanha-Mexico, aventura de amor de dois pombos que se «deitaram a avoar».

O PORTO pelo telefone

Prisão duma actriz

PORTO, 11

Foi presa ontem, ao fim da tarde, a actriz Deolinda Sayal, que, quando atravessava o largo do Padrão não observou as disposições do novo regulamento de transito.

E' já a segunda senhohra presa por este motivo.

No cumprimento da lei das transgressões aquela actriz foi hoje julgada no tribunal dos Pequenos Delitos e condenada a pagar uma pequena multa.

Crime de envenenamento

Foi hoje presa Maria de Sousa Lopes, de 34 anos, antiga serviçal, residente na travessa da Senhora da Conceição, que confessou ter envenenado seu marido, José Moreira da Silva, de 70 anos, que faleceu em 28 de junho de 1931.

A Maria Lopes tinha casado onze meses antes do crime e, após a morte de seu marido de quem herdou haveres na importancia de 150 contos, recebeu a ameaça de varias pessoas que tinham conhecimento do crime e pelas quais, segundo declarou agora, distribuiu todo o montante da herança.

A Policia recebera, já ha tempos, denuncia deste crime, mas as investigações, então realizadas, nada adiantaram.

Em janeiro passado, o agente Pinheiro recebeu nova denuncia com preciosissimos elementos, que lhe permitiram efectuar agora a prisão da Maria Lopes e de um individuo chamado Gabriel Ferreira Bago, empregado comercial em Famalicão, que é uma das pessoas que estavam no segredo do crime e que recebera três contos para se calar.

Com uma das mãos esmagadas

Esta manhã, quando seguia num electrico na Foz e devido a uma paragem brusca, caiu á linha o revisor da Carris José Ferreira Marques, de 37 anos, residente em Gaia, que foi colhido pela roda do carro e ficou com uma das mãos esmagada.

Visita de turistas estrangeiros

No «sud-express» seguiram hoje para o Porto, os chefes de serviços das agencias internacionais de viagens, convidados pela Casa de Portugal em Paris para uma visita ao nosso país. Acompanha-os o sr. Silva Negrão, chefe da secção de Turismo da Casa de Portugal.

Pelas 10 e 30, os nossos visitantes estiveram na Liga dos Combatentes da Grande Guerra, onde fizeram entrega de um grande e lindo ramo de flores, para ser colocado na Batalha sobre o tumulo do soldado desconhecido português.

Depois dirigiram-se todos para a séde do Automovel Club de Portugal, onde foram recebidos pelos srs. dr. Mario Madeira, director, Magalhães Domingues, secretario geral e Vitorino Avelar e Henrique Vieira, respectivamente da comissão desportiva e director da revista A. C. P.

Percorreram todas as dependencias, sendo-lhes oferecidos emblemas, mapas, etc.

O sr. dr. Mario Madeira agradeceu a visita, respondendo em termos elogiosos para o nosso país o sr. Funel.

Terminado o «Porto de Honra», os visitantes retiraram magnificamente impressionados.

A FESTA DO COLEGIO MILITAR

Despertou tal entusiasmo nos nossos meios elegantes a festa de despedida dos alunos do 7.º ano do Colegio Militar, que a lotação do teatro colegial se esgotou rapidamente, vendo-se a comissão organizadora na necessidade de repetir o espectaculo e o baile com todos os atractivos já anunciados, no proximo dia 29, a fim de poder satisfazer os inumeros pedidos de bilhetes que ficaram por satisfazer para a primeira festa.

Continua, pois, a comissão organizadora a receber pedidos de bilhetes para a segunda festa, sendo conveniente que os retardatarios não aguardem para a ultima hora, pois, de contrario, arriscar-se-ão a não conseguir obter entradas.

ARCADIA
Hoje: JANTAR-CONCERTO ás 20 1|2 h. pela orquestra LISA INGEL
Amanhã, quarta-feira: FESTA DA BONECA com Jantar-Concerto seguido de BAILE DE MASCARAS. Orquestra LISA INGEL. Orquestra Almeida Cruz—Variedades—Reservam-se mesas

SÃO LUIZ
ESTREIA
O Rapaz Milionário
com EDIE CANTOR e as suas "girls"